

Ano XX nº 6026 – 04 de abril de 2019

Bradesco e Santander reveem cálculo do desconto do VT

Por lei, é obrigatório que o empregador custeie o vale-transporte do trabalhador, com limite máximo para desconto em folha de 6%. No caso dos bancários, a luta da categoria reduziu na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) o limite de desconto para 4% do salário básico.

Entretanto, Bradesco e Santander calculavam o percentual de 4% não somente sobre o salário básico, mas incluíam também as gratificações de função, o que acarreta em valor maior descontado do trabalhador.

Além de motivar ações judiciais, o cálculo errado do desconto do VT foi tema de forte cobrança da categoria na última Campanha Nacional, quando foi estabelecido prazo para Bradesco e Santander se adequarem. Na última reunião com a Fenaban, no dia 14 de março, a cobrança foi reforçada.

No dia 29 veio o resultado da luta da categoria: Santander e Bradesco comunicaram que a partir de abril irão realizar o desconto de forma correta, respeitando o acordado na 21ª cláusula da CCT.

Dia 25 de abril, COE cobra respostas do Santander



Em reunião, realizada ontem, dia 03/04, em São Paulo, dirigentes sindicais de todo país debateram diversos problemas a serem discutidos com a empresa.

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander vai cobrar do banco respostas para algumas demandas, durante reunião agendada para o dia 25 de abril, às 14h, em São Paulo.

A representação dos funcionários também tratou dos aumentos anuais e excessivos do plano de saúde.

Os valores da coparticipação são exorbitantes. A Comissão vai elaborar uma consulta nacional sobre o assunto.

Durante a reunião, o Dieese também apresentou destaques sobre o balanço do banco, que lucrou R\$ 12,4 bilhões em 2018, alta de 24,6%.

Outro assunto discutido foi a implementação do novo cargo de "Gerente de Negócios e Serviços" e a cobrança por parte do Santander da certificação CPA 10 para assumir a função.

O dirigente do SindBancários Petrópolis e funcionário do banco, Augusto Quintela, esteve presente na reunião em São Paulo.

Previdência: país terá mais idosos miseráveis

A reforma da Previdência pode levar mais idosos para a miséria. De acordo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), sem a Previdência, a pobreza poderá atingir 70% da população idosa. Atualmente, cerca de 2% a 3% dos mais velhos são considerados pobres.

A proposta do governo Bolsonaro é um ataque ao sistema de proteção social, fundamental para combater a desigualdade. No Brasil, o sistema de seguridade social é composto pelo BPC (Benefício da Prestação Continuada), que beneficia idosos pobres e pessoa com deficiência, previdências urbana e rural, SUS (Sistema Único de Saúde) e seguro desemprego.

Quer dizer, caso passe, as mudanças das regras de aposentadoria atingirão 5 milhões de pessoas que recebem pelo BPC e mais 20 milhões de aposentados assistidos pela Previdência urbana e outros 10 milhões atendidos pela rural.

Além de prejudicar mais de 70% dos brasileiros que só têm o SUS como assistência à saúde e os cerca de sete milhões de trabalhadores beneficiados pelo seguro desemprego.

RESTAURANTE CARLITO'S

Há 12 anos na cidade, o Restaurante Carlito's também é parceiro do SindBancários Petrópolis.

Se é variedade e qualidade que você quer para o seu almoço, pode vir no Restaurante Carlito's (Rua do Imperador, 288 - Sl. 1 - Centro - Shopping Dom Pedro II) e aproveite o cardápio e o desconto de 10% para os(as) bancários(as) associados(as).

